

## **P O R T U G A I S**

### **Os filhos da mãe**

#### **Lê o seguinte texto**

1 A lei assegura direitos e deveres idênticos aos homens e às mulheres no exercício  
2 das suas respeitivas parentalidades. Mas uma coisa é aquilo que a lei diz e outra muito  
3 diferente aquilo que os administradores directos e os seus gestores no quotidiano  
4 conseguem fazer.

5 Provavelmente, dá para contar pelos dedos os casos em que, em igualdade de  
6 circunstâncias de ambos os progenitores, a custódia das crianças é atribuída ao pai. Por  
7 razões históricas, de hábito, tradição, costume, o que se queira, espera - se que as mães  
8 fiquem com os filhos em caso de separação e que os abduquem dessa possibilidade.

9 Há uma espécie de opinião pública que considera que as mães estão melhor  
10 preparadas para o exercício da maternidade do que os homens para o da paternidade e que,  
11 por isso, é do interesse das crianças, sobretudo das mais pequenas, a conservação de um  
12 vínculo de maior proximidade com a figura omnipresente da mãe.

13 A mãe ideal e as mães reais, assim pensadas, não têm por onde escapar. Uma  
14 mulher que assuma que não quer estar no quotidiano com os filhos mas apenas aos fins-de-  
15 semana, é considerada como abandonica, desinteressada, mesmo de mau carácter.

16 Um homem em idênticas circunstâncias, desde que atenda os telefonemas da mãe,  
17 chegue a horas para ir buscar os miúdos e pague as mesadas, já tem direito a ser pai  
18 extremo ou, pelo menos, competente. Toda a gente percebe que abdicar do quotidiano  
19 com os filhos é uma forma de pensar neles, já que estão obviamente melhor com as mães.

20 Mesmo que os horários das mães sejam escabrosos e a maioria do tempo das  
21 crianças seja passado com outros familiares, educadores ou empregados, o direito da mãe  
22 e, por consequência, o dever da mãe é de tudo fazer pelos seus filhos, o que, neste caso,  
23 quer apenas dizer ter a responsabilidade última.

24 Basta ser mãe para se ficar presa a ideia que quer que as mulheres faltam mais ao  
25 trabalho, são menos produtivas, investem menos carreira, preocupam-se menos com o  
26 público e mais com o privado. O quebra-cabeça reside no facto que não escapam a juízos  
27 de valores generalizados e negativos, façam o que fizerem ou acompanham os filhos de  
28 perto e são boas mães e más profissionais.

29 Os tempos passam, os discursos mudam e as práticas vão-se mantendo no  
30 pressuposto de que os filhos são mais das mães.

**Isabel Leal, psicóloga, notíciasmagazine 30 de Julho de 2006, página .81**



 *Your complimentary use period has ended. Thank you for using PDF Complete.*

[Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features](#)

**Epreuve du 1er groupe**

às mulheres direitos e deveres idênticos.

**(1 valor)**

Direitos e deveres.....

- d. O Homen diz : - Nesta sociedade espera-se que as mães fiquem com os filhos em caso de separação.

**(1 valor)**

Ele disse que .....

**2. Reescreve a palavra utilizando sufixação ou prefixação**

**Exemplo :**

Adjectivo = diferente

prefixação = indiferente

Advérbio = provável

sufixação = provavelmente

a. Adjectivo = respeitivas

sufixação =

b. Substantivo = possibilidade

sufixação =

c. Adjectivo = reais

prefixação =

d. Substantivo = empregado

prefixação =

**III. EXPRESSÃO ESCRITA (6 valores)**

**Escolhe um dos temas abaixo indicados. Escreve um texto a propósito do tema escolhido. O teu texto deve ter entre 120 e 150 palavras.**

**Tema 1** : Ao teu ver, em caso de separação, quem dos pais deve ter a guarda das crianças ? Argumenta.

**Tema 2** : Na sociedade actual quais são, para ti, as principais causas do divórcio. Enumera algumas consequências deste flagelo.